

**No. 38963**

---

**Brazil  
and  
Gabon**

**Protocol of intentions on health matters between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Gabon. Brasília, 17 September 2002**

**Entry into force:** *17 September 2002 by signature, in accordance with article 8*

**Authentic texts:** *French and Portuguese*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *Brazil, 11 November 2002*

---

**Brésil  
et  
Gabon**

**Protocole d'intentions dans le domaine de la santé entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République gabonaise. Brasília, 17 septembre 2002**

**Entrée en vigueur :** *17 septembre 2002 par signature, conformément à l'article 8*

**Textes authentiques :** *français et portugais*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *Brésil, 11 novembre 2002*

[ FRENCH TEXT — TEXTE FRANÇAIS ]

PROTOCOLE D'INTENTIONS DANS LE DOMAINE DE LA SANTE ENTRE  
LE GOUVERNEMENT DE LA REPUBLIQUE FEDERATIVE DU BRESIL ET LE-  
GOUVERNEMENT DE LA REPUBLIQUE GABONAISE

Le Gouvernement de la République Gabonaise

et

Le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil (Ci-après dénommés "Parties"),

Animés par la volonté de resserrer les liens d'amitié et de fraternité existants entre les deux pays et peuples;

Déterminés à développer et approfondir les relations de coopération; et

Confirmant leur attachement aux objectifs et principes de la Charte de l'Organisation des Nations Unies;

Décident, sur la base notamment de pleine indépendance, respect pour la souveraineté, la non-ingérence dans les affaires intérieures de chaque Etat et réciprocité d'intérêts, de conclure le présent Protocole d'Intentions, selon les termes suivants:

1. Les Parties, en régime de réciprocité et quand elles sont sollicitées, développeront la coopération technique mutuelle dans le domaine de la santé, principalement, dans les secteurs des maladies tropicales comme le paludisme, les fièvres jaune, infectieuse (dengue) ou hémorragique et des maladies infectieuses comme la tuberculose, la lèpre, de la prévention et du contrôle des Maladies Sexuellement Transmissibles et du Syndrome de l'Immuno-déficience Acquise (DST/SIDA), et dans d'autres domaines que les Parties considèrent nécessaires à la réalisation de leurs intérêts.

2. La mise en oeuvre d'actions dans les domaines prévus au paragraphe 1 sera rendue effective par le moyen d'ajustements complémentaires, fondés dans l'Accord de Coopération Scientifique et Technique entre le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République Gabonaise du 14 octobre 1975, par des programmes ou projets de coopération scientifique et technique, quand seront définies les conditions nécessaires à cette mise en oeuvre.

3. Pour la mise en oeuvre des programmes ou projets de coopération technique dans le domaine de la Santé, conçus sous l'égide des futurs ajustements complémentaires, les Parties pourront établir des partenariats avec des institutions des secteurs public et privé, organismes et institutions internationaux, tout comme avec des organisations non gouvernementales.

4. Les questions relatives à la coopération technique dans le domaine de la santé seront coordonnées, du côté brésilien, par l'Agence Brésilienne de Coopération du Ministère des Relations Extérieures et, exécutées par le Ministère de la Santé du Brésil, qui désignera l'(es) institution(s) compétente(s).

5. Les questions relatives à la coopération technique dans le domaine de la santé seront coordonnées et exécutées, du côté gabonais, par les secteurs compétents du Ministère de la Santé Publique et de la Population du Gabon.

6. En cas de publication découlant des activités, les deux Parties devront être informées et nominativement citées.

7. Les Parties devront réaliser des réunions conjointes pour négocier les termes de la coopération à être développés, ainsi que les ajustements complémentaires, programmes et projets.

8. Le présent Protocole d'Intentions entrera en vigueur à la date de sa signature et est valable pour une période de 3 (trois) ans. Il pourra faire l'objet d'amendement(s) par consentement mutuel. Il sera renouvelable par tacite reconduction pour des périodes de même durée, à moins que l'une des Parties n'exprime à l'autre par notification écrite au minimum 90 (quatre vingt dix jours) avant, son intention de le dénoncer.

Fait à Brasilia, le 17 du mois de septembre 2002, en deux exemplaires, en langues portugaise et française, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

OSMAR CHOIFI

Pour le Gouvernement de la République gabonaise :

JEAN PING

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

PROTOCOLO DE INTENÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE ENTRE O GOVERNO  
DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO  
DA REPÚBLICA GABONESA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República Gabonesa  
(doravante denominados “Partes”),

Animados pela vontade de estreitar os laços de amizade e de fraternidade existentes entre os dois países e povos;

Determinados a desenvolver e aprofundar as relações de cooperação; e

Confirmando sua fidelidade aos objetivos e princípios da Carta da Organização das Nações Unidas;


Decidem, em base de plena independência, respeito pela soberania, não ingerência nos assuntos internos de cada Estado e reciprocidade de interesses, concluir o presente Protocolo de Intenções, nos seguintes termos:

1. As Partes, em regime de reciprocidade e quando para tanto solicitadas, desenvolverão cooperação técnica mútua no domínio da saúde, principalmente, nas áreas de doenças tropicais, como malária, febre amarela e dengue; infecciosas, como tuberculose e hanseníase, e de prevenção e controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (DST/AIDS), e em outras áreas que as Partes considerem adequadas à realização dos seus interesses.


2. A implementação de ações nas áreas previstas no parágrafo 1 será efetivada por meio de ajustes complementares, fundamentados no Acordo de Cooperação Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Gabonesa, de 14 de outubro de 1975, para programas ou projetos de cooperação técnica, quando serão definidos os insumos necessários à implementação das respectivas ações.

3. Para a implementação dos programas ou projetos de cooperação técnica no domínio da saúde a serem concebidos sob a égide dos futuros ajustes complementares, as Partes poderão estabelecer parcerias com instituições dos setores público e privado, organismos e instituições internacionais, bem como com organizações não governamentais.
4. Os assuntos relativos à cooperação técnica no domínio da saúde serão coordenados, do lado brasileiro, pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, e executados pelo Ministério da Saúde do Brasil, que designará as instituições competentes.
5. Os assuntos relativos à cooperação técnica no domínio da saúde serão coordenados e executados, do lado gabonês, pelos setores competentes do Ministério da Saúde Pública e da População do Gabão.
6. Em caso de publicação decorrente das atividades, as duas Partes deverão ser científicas e nominalmente mencionadas.
7. As Partes deverão realizar reuniões conjuntas para negociar os termos da cooperação a ser desenvolvida, assim como dos ajustes complementares, programas e projetos.
8. O presente Protocolo de Intenções entrará em vigor na data de sua assinatura, com validade de 3 (três) anos. Poderá ser emendado por consentimento mútuo das Partes. Será renovado, por concordância tácita, por períodos iguais de 3 (três) anos, a menos que uma das Partes notifique a outra, por escrito, de sua intenção de denunciá-lo, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias.

Feito em Brasília, em 17 de setembro de 2002, em dois exemplares nas línguas portuguesa e francesa, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

  
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL

Osmar Chohfi  
Secretário-Geral das  
Relações Exteriores

  
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
GABONESA

Jean Ping  
Ministro dos Negócios  
Estrangeiros, da Coopera  
ção e da Francofonia

[TRANSLATION — TRADUCTION]

PROTOCOL OF INTENT IN THE FIELD OF HEALTH BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE GABONESE REPUBLIC

The Government of the Gabonese Republic and the Government of the Federative Republic of Brazil (hereinafter referred to as the "Parties"),

Motivated by the desire to strengthen the ties of friendship and brotherhood that exist between the two countries and peoples,

Determined to develop and deepen their relations of cooperation, and

Confirming their support for the purposes and principles of the Charter of the United Nations,

Decide, on a basis of full independence, respect for sovereignty, non-interference in the internal affairs of either State and reciprocity of interests, to conclude the following Protocol of Intent:

1. The Parties undertake, on a basis of reciprocity and upon request, to provide each other with technical cooperation in the field of health, in particular in the areas of tropical diseases such as malaria, yellow fever and dengue; infectious diseases such as tuberculosis and haemorrhagic fever; the prevention and control of sexually transmitted diseases and human immunodeficiency virus/acquired immunodeficiency syndrome (HIV/AIDS); and such other areas as the Parties deem appropriate to the pursuit of their interests.

2. The implementation of activities involving technical cooperation programmes or projects in the areas mentioned in paragraph 1 shall be governed by supplementary agreements based on the Agreement on scientific and technical cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Gabonese Republic, signed on 14 October 1975, once the inputs required for execution of the relevant activities have been established.

3. In order to implement the technical cooperation programmes and projects in the field of health to be developed under future supplementary agreements, the Parties may establish partnerships with public and private sector institutions, international bodies and entities and non-governmental organizations.

4. In the case of Brazil, matters relating to technical cooperation in the field of health shall be coordinated by the Brazilian Cooperation Agency of the Ministry of Foreign Affairs and implemented by the Ministry of Health of Brazil, which shall designate the competent institutions.

5. In the case of Gabon, matters relating to technical cooperation in the field of health shall be coordinated and implemented by the competent departments of the Ministry of Public Health and Population of Gabon.

6. Should any publications originate from the [aforementioned] activities, the two Parties shall be informed and shall be mentioned by name [therein].

7. The Parties shall hold joint meetings to negotiate the terms of the cooperation to be pursued and of the relevant supplementary agreements, programmes and projects.

8. This Protocol of Intent shall enter into force on the date on which it is signed and shall remain in force for 3 (three) years. It may be amended by mutual consent of the Parties. It shall be renewed by tacit agreement for subsequent 3 (three)-year periods unless one Party gives the other Party 90 (ninety) days' written notice of its intention to terminate it.

DONE at Brasilia on 17 September 2002 in two originals in the Portuguese and French languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

OSMAR CHOIFI

Deputy Minister for Foreign Affairs

For the Government of the Gabonese Republic:

JEAN PING

Minister for Foreign Affairs, Cooperation and Francophonie

